

ESCOLA \_\_\_\_\_ DATA: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

PROF: \_\_\_\_\_ TURMA: \_\_\_\_\_

NOME: \_\_\_\_\_

### Advérbios

**Leia:**

#### **Mascarado do campo**

Ele se apresenta com uma máscara negra, é arisco e raramente é avistado. Ao menor sinal de perigo, parte velozmente. Tem nos dois lados da face uma faixa preta sobre os olhos e, por isso, a ave também é conhecida como tico-tico-mascarado.

Além da faixa preta nos olhos, essa ave tem, próximo a essa região, mais acima, outra faixa, branca, um pouco mais fina, ressaltando ainda mais a máscara do rosto. O restante da cabeça é preta, as costas e as asas são esverdeadas e o corpo mescla tons que variam do cinza ao negro. A cauda segue o padrão esverdeado das costas, mas por dentro ela é mais escura, fazendo sobressaírem as pontas claras. Curioso mesmo é o bico bicolor: a parte superior é negra, acompanhando o tom da máscara, e a inferior é amarela. Diferente, não?

O tico-tico-mascarado vive em regiões de capim alto, arbustos e árvores de pequeno porte. Alimenta-se, geralmente, no chão. Grãos, frutos, sementes e insetos podem compor sua dieta. Mas, por ser um animal muito arisco e raramente encontrado, seus hábitos são pouco conhecidos. Os pesquisadores, por enquanto, apenas desconfiam de que a primavera é a estação preferida para a reprodução da espécie. Por outro lado, já descobriram que o tico-tico-mascarado constrói seus ninhos no chão, onde queimadas podem atingi-los facilmente. Então, quando os campos onde vivem pegam fogo, eles perdem seus ovos e filhotes.

Saber mais sobre o tico-tico-mascarado exige a conservação do seu ambiente e muita observação. Hoje, além das queimadas, a transformação dos campos em terrenos de pastagem e plantio ameaça a existência da ave, que pode ser extinta sem que se tenha melhores informações sobre ela.

Sávio Freire Bruno e Ana Luiza Mello. Revista "Ciência Hoje das Crianças". Edição 236.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

**Questão 1** – Na passagem “Ele se apresenta com uma máscara negra, é arisco e raramente é avistado.”, o advérbio modifica o sentido de:

- ( ) um verbo.
- ( ) um adjetivo.
- ( ) um advérbio.

**Questão 2** – No trecho “Ao menor sinal de perigo, parte velozmente.”, o advérbio destacado exprime uma circunstância de:

- ( ) lugar.
- ( ) modo.
- ( ) tempo.

**Questão 3** – Em “Alimenta-se, geralmente, no chão.”, o advérbio poderia ser substituído por:

- ( ) “comumente”.
- ( ) “principalmente”.
- ( ) “instantaneamente”.

**Questão 4** – Observe os vocábulos destacados nestes fragmentos do texto:

“Mas, por ser um animal muito arisco [...]”  
“[...] exige a conservação do seu ambiente e muita observação.”

Pode-se afirmar que:

- ( ) o primeiro vocábulo é advérbio de intensidade.
- ( ) o segundo vocábulo é advérbio de intensidade.
- ( ) os dois vocábulos são advérbios de intensidade.

**Questão 5** – Na oração “[...] seus hábitos são pouco conhecidos.”, o termo sublinhado é:

- ( ) um adjetivo.
- ( ) um advérbio.
- ( ) um pronome.

**Questão 6** – Na parte “Por outro lado, já descobriram que o tico-tico-mascarado constrói seus ninhos no chão [...]”, o advérbio de tempo modifica o sentido de um verbo, cujo sujeito é:

- ( ) oculto.
- ( ) inexistente.
- ( ) indeterminado.

**Questão 7** – Neste segmento do texto, há um advérbio de tempo. Grife-o:

“Hoje, além das queimadas, a transformação dos campos em terrenos de pastagem e plantio ameaça a existência da ave [...]”